

# Concurso *kamishibai* plurilingue 2019

B2

Categoria 6-10 anos

# Concurso *kamishibai* plurilingue 2019

B2

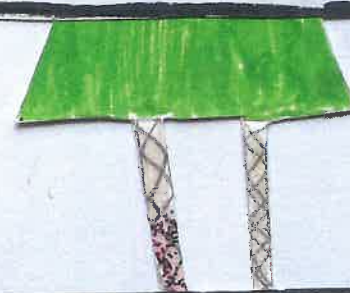
Categoria 6-10 anos



A LINGUA



da



NOSSA ESCOLA

Numa Aventura com um Extraterrestre...

1.

Título

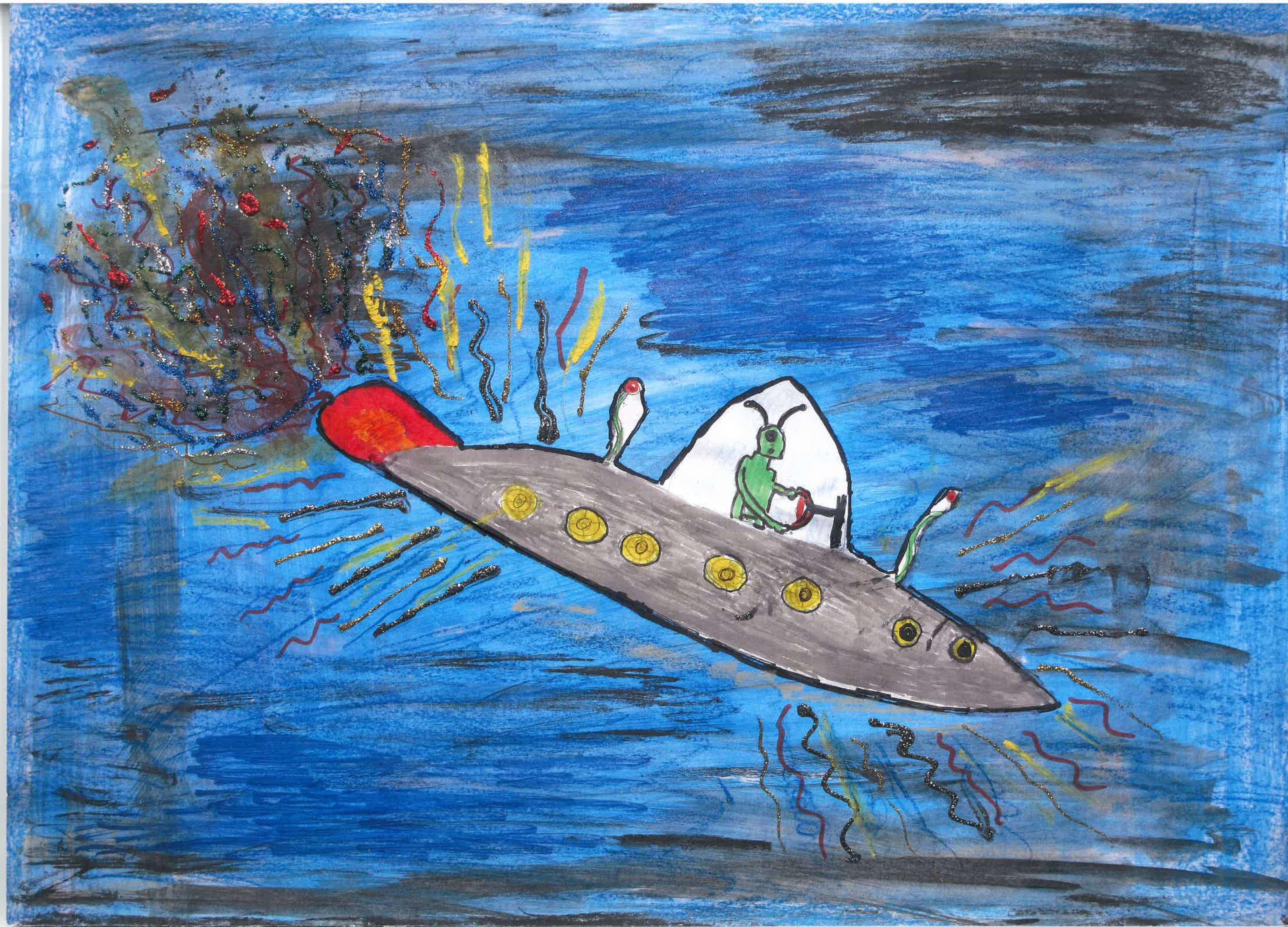
A Língua da Nossa Escola: numa aventura com um extraterrestre

Autores

Turma RF4A

Categoria

6-10 anos



2.

Corria o mês de **dezembro**. Um **nevoeiro** sinistro e denso abatia-se sobre o recreio da escola de Refojos, humedecendo-a. O céu estava escuro e ameaçador!!! Uma **nave** espacial atravessava a atmosfera de forma descontrolada, rodopiando e ziguezagueando, deixando atrás um rasto de fumo e fogo. Parecia mesmo um cometa.

O ocupante da nave **debatia-se** em vão com os instrumentos de navegação que não lhe obedeciam de maneira nenhuma. Com um dedo pressionava um **botão**, com o olho da testa controlava o escudo de energia que o protegera de um abate mortal. Era um extraterrestre!!!



3.

Eis que se ouviu um enorme estrondo, "Boom!!!". Mesmo no meio do recreio da escola de Refojos, caiu a nave completamente desgovernada, uma nave metálica repleta de luzinhas que piscavam intensamente, com umas antenas que giravam e faziam um barulho muito esquisito.

Que sorte! Os alunos que estavam no recreio viram tudo e afastaram-se mesmo a tempo. Assustados, porém cheios de curiosidade, ficaram a observar o acontecimento.



4.

Súbitamente, abriu-se a escotilha da nave e saiu lá de dentro o extraterrestre com uma bandeira branca:

- Help, help me! Au secour, au secour! Aiutari!

Boquiabertos, os alunos perceberam que o extraterrestre vinha em paz e precisava de ajuda. O Diogo, que percebia bem o inglês, dirigiu-se ao extraterrestre e perguntou:

- Where are you from?

O extraterrestre gaguejou e produziu uns sons muito estranhos.

Aiutari! = ajudari;

Au secour? O səkuɹ

Help, help me = help, help mi

Where are you from? = wɛr ar ju: frəm?



5.

Continuando a emitir uns sons incompreensíveis, o extraterrestre aproximou-se dos estudantes com a bandeira ao alto. Era enorme, verde com umas pintinhas amarelas e fazia lembrar uma salamandra viscosa! Tinha um olho azul na testa e dois olhos vermelhos nas pontas das antenas. Numa das mãos, três dedos mexiam irrequietos e na outra mão dez dedos apareciam e desapareciam como que por magia.



What's  
your name?

Comment  
tu t'appelles?  
Como ti  
chiami?

6.

O Diogo fez uma nova tentativa de comunicação:

-What`s your name? What`s your name?

Não havendo nenhuma resposta, a Luana fez uma tentativa:

- Comment tu t`appelles? Come ti chiami?

What`s your name? = /What`s/ 'jɔ: 'neɪm

Comment tu t`appelles? = kɔmã ty tapɛl?

Come ti chiami? = kome tti kjami?



Abibobax!  
Venho de  
Paxilanius!

What's  
your  
name?!

Como te  
chamas?

ABIBOBAX

7.

De repente, o extraterrestre colocou um dedo num dos orifícios da cabeça, ativou o seu sistema de comunicação e disse:

- Eu falo todas as línguas do vosso planeta e sempre que comunico uso várias, por exemplo, agora falo português.

- Pronto, está bem! Mas então, como te chamas? - perguntou o David

- Abibobax! Venho de Paxilanius, um planeta de outra galáxia! - respondeu o extraterrestre agitando as mãos e as antenas.



8.

- Abibobax!!! Paxilanius? Que nomes estranhos! – exclamou a Laura sem parar de olhar para a criatura

- Yes, indeed!

- A tua nave descontrolou-se? Foi isso que aconteceu? – inquiriu o Tiago dirigindo-se à nave acompanhado pela Ana, ambos muito curiosos.

Yes, indeed! = 'jes, in'di:d!



9.

- Arrêtez-vous! Stop! Fermarsi!

Não se aproximem da minha nave! – gritou o Abibobax em pânico

- Mas estás com medo de quê? O que escondes na nave? – interrogou a Matilde com ar desconfiado.

Arrêtez-vous! = aβete-vu!

Fermarsi! = fermarsi!



10.

- Uéx, uéx, uéx, uéx, uéx, uéx, uéx...

- Que som estranho! Está alguém a chorar dentro da nave? – perguntaram em coro os alunos.

De repente, apareceu à porta da nave um ser pequenino a espreitar à procura de Abibobax.



He's nice!  
Que lindo!

Ola-  
Bix!

Viens ici, mon petit!  
Vieni qui, piccolo!  
Anda Bix!

Hello  
Bix!

Não  
Chores!

Uéx!  
Uéx, méx!

Que  
engracado!

Ola-  
pequenino!

11.

- É o meu filho, por favor não lhe façam mal. Anda cá, pequenino, anda cá Bix! Viens ici, mon petit! Vieni qui, piccolo!  
O Abibobax pegou carinhosamente no filho e com três lágrimas a escorrer, começou a contar a sua história dramática.

Viens ici, mon petit! = vjẽ isi, mĩ pəti!  
Vieni qui, piccolo! = vj'eni kwi, pikkolo!



12.

- Sabem, o meu planeta está a morrer? Really it's dieing! Tudo começou com um vírus mortífero trazido por um meteorito que lá caiu.
- C'est vrai? – exclamou a Jenifer.
- Oui, c'est vrai! Todos os habitantes de Paxilanius, um por um, tombaram doentes. Os nossos cientistas, até ao momento, não conseguiram encontrar um antídoto!
- Oh mon Dieu! Oh my God! Dio Santo!– disseram as professoras emocionadas.
- Perante esta tragédia, e antes que o vírus me atacasse, decidi procurar ajuda e vim cair aqui no planeta Terra. Please, help me!

Really it's dieing! = 'rɪ(ə)li /it's/ /dieing/!

C'est vrai? = kɛst vʁɛ?

Oh mon Dieu! = o mɔ̃ djø!

Oh my God! = 'əʊ 'maɪ 'ɡɒd!

Dio Santo! = d'io santo!

Please, help me! = 'pli:z, 'help 'mi:!



13.

Imediatamente, o André disse:

- Professora, é um assunto para a N.A.S.A..

Efetivamente, contactada a N.A.S.A., os extraterrestres foram levados para os E.U.A. e reunidos os cientistas do planeta Terra, a problemática começou a ser estudada. E claro que a turma RF4A nunca foi esquecida e durante muito tempo foi notícia nos média!



GRUPAMENTO

A VER-O-MAR

de

FIN

TURMA RFW REFOJO

2019

14. FIM